

APRESENTAÇÃO

Foco e diversidade são marcas desta edição e de tantas anteriores de *Missioneira*. Foco porque os artigos constituem um concerto polifônico em torno da preocupação pela saúde da Teologia e das demais ciências sociais e humanas. Diversidade porque as partes da sinfonia são mesmo variadas e de múltiplas procedências. Assim é a vida e semelhante deve ser a produção intelectual que pretende prestar-lhe serviços.

Um primeiro serviço à saúde teológica vem da Espanha e é prestado pelo Doutor em Direito, Douglas Verbicaro Soares, da Universidade de Salamanca, na Espanha. Seu texto “Discriminação homossexual na ideologia cristã” denuncia desvios introduzidos no Cristianismo e perpetuados ao longo dos séculos. Tem por “objetivo explicitar a influência de dogmas religiosos judaico-cristão na formação de ideário condenatório à orientação homossexual em sociedades ocidentais”.

Também na linha da saúde teológica, o Doutor em Ciências da Religião Noli Bernardo Hahn e a doutoranda em Direito Bianca Strücker, ambos da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus de Santo Ângelo, contribuem com um estudo da denúncia da manipulação da fé religiosa feita pelo profeta Amós, nos tempos da formação da Bíblia, oito séculos antes de Cristo. Com o título “Profeta Amós e a crítica ao discurso religioso”, o artigo tem como tema central a crítica profética a um discurso religioso que não integra o direito e a justiça.

Outros artigos também contribuem para a saúde da Teologia, em diversos sentidos. Dentre eles, “A influência judaica no pensamento filosófico de Emmanuel Lévinas a partir da ética da alteridade como filosofia primeira”, de Leonardo Envall Diekmann, da URI Santo Ângelo, e o doutorando em Filosofia Adriano André Maslowski, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O texto, segundo os autores, “busca resgatar as raízes judaicas que influenciaram diretamente a reflexão filosófica levinaseana, a qual contribuiu para uma nova forma de estabelecer as relações entre o Mesmo e o Outro a partir do resgate do humanismo, da ética, do rosto, da alteridade”.

Outro texto, “Da prática cristã: as bases da moral evangélica”, de Jean Rodrigo Pinheiro, da URI Santo Ângelo, ilustra a necessária vinculação da ética cristã ao caminho do seguimento de Jesus. No horizonte das outras ciências humanas e sociais, esta edição de *Missioneira* traz uma contribuição para a saudável interpretação jurídica dos fundamentos alegados pelo movimento separatista que pretende desvincular do Brasil o Sul do mesmo. Intitulado “Contradições no/do movimento separatista ‘o sul é meu país’”, o artigo de Edinaldo Enoque da Silva Júnior, da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, e o doutorando em Educação Jenerton Arlan Schütz, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), de Ijuí, se propõe “esclarecer que há fortes equívocos por parte dos

organizadores e defensores do Movimento em fazer uso da CF e/ou da Resolução 1514 (XV) de 1960 da ONU que usam para sustentar o separatismo”.

Contribui também para o foco da revista, o artigo “A inovação na pesquisa em ciências humanas e sociais como modo de concretizar epistemologias do Sul”, de Pedro Henrique Baiotto Noronha e dos Doutores em Educação Tiago Anderson Brutti e Sirlei de Lourdes Lauxen, da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), que aborda a complexa temática das epistemologias e metodologias de pesquisa. Os autores buscam inspiração em Boaventura de Sousa Santos e Maria Paula Meneses e constataam que, “para valorizar as pesquisas que aqui se produzem e questionar a impossibilidade de se obter um conhecimento próprio e local, faz-se necessário construir as condições para que estas perspectivas sejam chamadas ao debate acadêmico”.

Jeferson Bertolini, Doutor em Ciências Sociais, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, em seu artigo “O conceito de disciplina em Michel Foucault: percurso e aplicabilidade em notas bibliográficas”, conclui que “disciplina é um conceito atual e que ajuda a entender, por exemplo, os programas de TV sobre atividade física e alimentação que, indiretamente, ajudam a disciplinar os corpos da audiência”.

O artigo “A metodologia da história oral como forma de preservar fatos marcantes no meio social”, de Dieison Prestes da Silveira, Ana Julia Oliveira Toledo e da Doutora em Educação Vânia Maria Abreu de Oliveira, todos da UNICRUZ, mostra a importância da mencionada metodologia para a saúde da memória histórica. Afirmam os autores: “Para o meio sociocultural, reviver fatos do passado permite reconstruir a história e compreender as interfaces marcantes no tempo. Ainda, permite contribuir com as ciências, tendo a dialogicidade como forma de buscar o conhecimento”.

Dieison Prestes da Silveira e o Doutor em Engenharia Florestal Diego Pascoal Golle, da UNICRUZ, no artigo “O estágio no ensino superior como prática sociocultural para a construção de saberes significativos na contemporaneidade”, enriquecem os conhecimentos relativos à saúde nas ciências humanas, especificamente nos processos pedagógicos. Relatam e analisam atividades desenvolvidas na Universidade e constataam a importância das mesmas no processo de ensino/aprendizagem, tanto do professor estagiário quanto dos alunos.

Missioneira agradece aos autores e autoras dos textos publicados nesta edição, na esperança de que suas contribuições sejam de proveito para os leitores. E que, na diversidade de sons, arranjos e coreografias, o concerto sirva para fortalecer a saúde das ciências e da convivência humana.

Santo Ângelo, 27 dezembro 2019.

Fábio César Junges

Léo Zeno Konzen